Luta Sindical
INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES
Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres
Edição: Val Gomes / **Diagramação:** Vanderlei Tavares
Fotografia: Jaélcio Santana
WWW.METALURGICOS.ORG.BR | 18 DE JUNHO DE 2019 - Nº 723 | /MIGUELTORRESFS

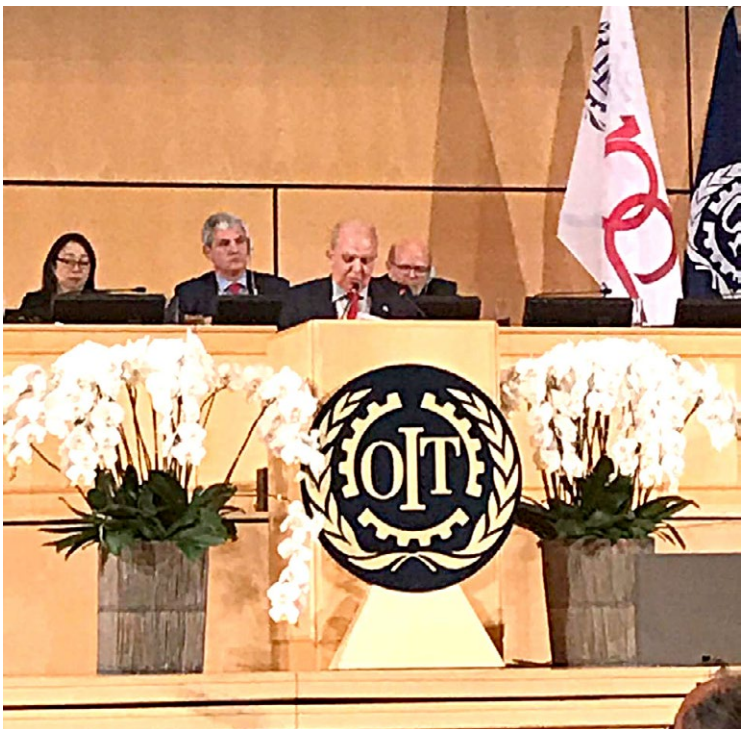
DISCURSO DE MIGUEL TORRES NA 108ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA OIT EM GENEBRA

Saúdo e parabenizo o companheiro Guy Ryder pelo trabalho na liderança da OIT. Saúdo toda a bancada dos trabalhadores e os delegados, convidados e autoridades presentes nesta 108ª Conferência Internacional do Trabalho, no contexto do centenário da OIT.

Uma saudação brasileira tripartite, especialmente saúdo a nossa bancada dos trabalhadores(as) do Brasil, que tenho a honra de representar nesta Conferência, as centrais sindicais Força Sindical, CUT, UGT, CTB, NCST e CSB, neste momento tão difícil para os trabalhadores(as), para a sociedade, para a democracia e para a organização sindical em nosso País.

Reconhecemos a importância da OIT nestes cem anos de caminhada. A OIT enfrentou a grande crise e depressão econômica de 1929 e sobreviveu aos episódios da segunda guerra mundial e a todas as outras crises cíclicas do sistema capitalista, resistindo e formulando propostas e normas para preservar e garantir direitos e uma relação capital/trabalho mais equilibrada e harmônica.

Senhor presidente, senhores(as), companheiros(as), a 108ª Conferência Internacional do Trabalho, que coincide com o centenário da OIT, acontece em um momento de grandes incertezas e ameaças para os trabalhadores(as) e a sociedade quanto ao seu futuro no mundo do trabalho.



ILO 100 1919·2019
JUSTIÇA SOCIAL
PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE

A abertura econômica e as novas tecnologias criaram um mundo interconectado que visa à interdependência crescente no domínio das relações econômicas (comércio, investimentos, finanças e organização da produção a escala mundial), além da interação social e política entre organizações e indivíduos no mundo inteiro.

Neste contexto, a organização sindical, os direitos sociais e as conquistas dos trabalhadores(as) estão sob ataque sistemático em quase todos os países, sob pretexto de superar a crise e oxigenar um modelo neoliberal que enfrenta sua pior crise, profunda e estrutural, que não consegue dar respostas às demandas e aos desafios da sociedade no mundo atual.

Nós, trabalhadores(as) do Brasil, consideramos muito importante o trabalho e as conclusões da memória do senhor Diretor Geral da OIT, a qual esta baseada no relatório da comissão sobre o futuro do trabalho. Especialmente as definições e recomendações que tratam sobre a importância do desenvolvimento sustentável, investimentos na educação, na formação e na qualificação das pessoas, investimento no trabalho decente, investimento nas estruturas que regulam e fortalecem a relação capital/trabalho, o tripartismo, o fortalecimento do diálogo social e a democracia.

No Brasil, após um longo pe-

Período de ditadura militar (1964-1985), extremamente difícil para os trabalhadores(as) e a sociedade, podemos afirmar que tivemos em nosso País um período (1994-2014) de importantes avanços e conquistas importantes e significativas para a sociedade e os trabalhadores(as). Exemplos: o processo de industrialização, a estabilidade econômica e os investimentos nos diversos programas sociais. No governo Lula, houve um período, segundo o DIEESE, de quase pleno emprego, mais de 90% das negociações coletivas com aumento real de salários, mais de 40 milhões de pessoas saíram da linha de extrema pobreza, valorização do salário mínimo como forma de aquecer nossa economia e distribuição de renda, fortalecimento do diálogo social e da nossa democracia.

Lamentavelmente, o Brasil, neste momento, caminha na contramão das recomendações da memória do Diretor Geral e das conclusões da comissão do Futuro do Trabalho e das normas internacionais do trabalho da OIT:

1. A reforma trabalhista, aprovada sem o debate necessário com os trabalhadores(as), tirou direitos e conquistas, precarizou o trabalho e aumentou o desemprego (hoje temos mais de 13 milhões de desempregados), aumentou a informalidade e a pobreza em nosso País.

2. A medida provisória 873 é uma tentativa do governo brasileiro, e alguns setores empresarias, de acabar e enfraquecer a organização sindical e a negociação coletiva, numa clara política aberta de perseguição ideológica contra a organização sindical. Numa atitude desesperada de tentar enfraquecer e eventualmente acabar com a organização sindical e a negociação coletiva.

3. A proposta de reforma da Previdência, que tramita no Congresso Nacional, uma vez mais busca penalizar a maioria da população mais pobre e os trabalhadores(as), em beneficio do setor financeiro internacional e grandes conglomerados empresariais que ainda insistem em ganhar dinheiro rápido e fácil, sem importar-lhes as graves consequências de suas políticas para a população e o desastre político, econômico e social para o nosso País.

4. Hoje, praticamente não existe o diálogo social e o tripartismo no Brasil. O governo vem desenvolvendo toda uma política de desmonte da participação dos trabalhadores(as) e das entidades representativas da sociedade nos Conselhos importantes de debate e fiscalização das políticas públicas no Brasil. Por exemplo , oi extinto o Conselho Nacional do Trabalho, o Ministério do Trabalho e o Conselho contra o Trabalho Escravo.

As centrais sindicais brasileiras estão unidades na resistência e na luta, junto com os movimentos sociais, para impedir a retirada de direitos e os retrocessos em nosso País. Realizamos com sucesso a greve geral de 14 de junho de 2019, com a adesão de mais de 45 milhões de pessoas em todo o País.

Denunciamos nesta importante Conferência as graves violações às normas internacionais do trabalho por parte do governo e setores empresariaiss no Brasil. Neste caso, os convênios 98, 154 e 95 da OIT.

Agradecemos o apoio internacional dos trabalhadores(as), de alguns governos e de alguns empresários que comprenderam a gravidade da situação do nosso País e apoiaram para que o Brasil de fato ficasse na "lista justa" por flagrante violação das normas internacionais da OIT.

Senhor presidente, nós, trabalhadores(as) do Brasil, consideramos importante os avanços da ciência, da tecnologia 4.0 e 5.0, da inteligência artificial, da robótica etc. Porém, para nós, o mais importante é um futuro do trabalho com emprego e trabalho decente para todos(as), cuidados necessários com o meio ambiente, com a saúde, moradia, educação e a igualdade de oportunidade para todos(as).

Queremos um mundo melhor para todos(as), onde homens e mulheres realmente possam viver em paz e em harmonia, de forma digna, para que todos nós possamos ser mais felizes.

Acredito sejam esses nossos principais objetivos como seres humanos racionais e civilizados neste planeta terra.

A LUTA FAZ A LEI.
LONGA VIDA À OIT!
MUITO OBRIGADO.

Miguel Torres, presidente da Força Sindical, da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos) e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

A LUTA FAZ A LEI!

AÇÕES DOS

DIRETORES / DIRETORAS / ASSISTENTES

MAGNO PEÇAS
David Martins e assistentes

DALMET
Ninja

HB SOLUÇÕES
Sales e assistentes

SKI
Cristina

ELGIN
David Martins e assistentes

BANOS E BANOS
David Martins e assistentes

CONTATO VISUAL
David Martins e assistentes

GLOBAL
Assistente do Lourival

MTU
Germano e assistente

JANGADA
Bombeirinho

CAPITANI ZANINI
Biro e equipe

ESTILO ÚNICO
Nivaldo e assistente

AÇÕES DOS

DIRETORES / DIRETORAS / ASSISTENTES

CROMAQ
Assistentes do Teco

MAJAM
David Martins e assistentes

IDF
Curió e assistentes

UNITRON
Assistentes do Chico Pança

LARGRILL
Assistentes do Teco

ARKADZA
Sonete e assistente

ENGEFUSE
Assistente do Nelson

ALFA METAL
Sonete e assistente

VENTIBRÁS
Mixirica e assistente

URBA BROSOL
Alemão e assistente

GASTECNICA
Assistentes do Érlon

PCL
Alsira e assistente

AÇÕES DOS

DIRETORES / DIRETORAS / ASSISTENTES

TRINEVA
Alsira e assistente

RITTAL
Assistentes do Érlon

MELLO
Assistentes do Carlão

INDAB
Rodrigo de Morais e assistente

DECTECH
Assistentes do Carlão

IMBE
Sales e assistentes

ALTREF
Assistente do Mala

ENCONTRO DE EX-MINISTROS DO TRABALHO NO SINDICATO DOS ENGENHEIROS
Tadeu Morais, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

INDUSTRIALL
Leninha, representando o setor metalúrgico em atividade da IndustriAll na Argentina

FIQUE SÓCIO(A): FORTALEÇA A LUTA DO SINDICATO!

Campanha do Agasalho 2019

AJUDE DOANDO

ROUPAS, AGASALHOS E COBERTORES EM BOM ESTADO.

AS DOAÇÕES DEVEM SER ENTREGUES AOS DIRETORES E ASSISTENTES DO SINDICATO NAS PORTAS DE FÁBRICA OU DEPOSITADAS EM CAIXAS DISPONÍVEIS NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:

SEDE DO SINDICATO EM SÃO PAULO
Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade

SUBSEDE DE MOGI DAS CRUZES
Rua Afonso Pena, 137, Vila Industrial

CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA METALÚRGICA
Rua do Carmo, 180, Centro

SEDE DA FORÇA SINDICAL
Rua Rocha Pombo, 94, Liberdade

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

www.metalurgicos.org.br